

Seção: Fisiologia/Fitoquímica/Bioquímica

VARIAÇÃO DO CRESCIMENTO DE *Macroptilium lathyroides* (L.) Urb. (FABACEAE) EM SUBSTRATOS SALINOS

Oriel Herrera BONILLA

Weleida Carvalho de ABREU

István MAJOR

A salinização do solo limita o desenvolvimento e a produtividade das plantas. Pelo aporte de nitrogênio e melhoria da qualidade dos solos, plantas da família das Leguminosas, podem ser usadas com grande eficiência em processos de recuperação de áreas salinizadas e em fitoremediação. Objetivou-se com este trabalho avaliar o potencial de crescimento da leguminosa *Macroptilium lathyroides* (L.) Urb. em substratos salinos. Para isso, foi montado um experimento em casa de vegetação, localizada na Universidade Estadual do Ceará, com duração de 6 meses, o qual teve um delineamento inteiramente ao acaso com esquema fatorial 5 x 2 sendo o primeiro fator correspondente as soluções nutritivas contendo as concentrações salinas (0, 20, 40, 60 e 80 mM de NaCl) e o segundo aos substratos (areia e vermiculita), com 10 repetições. Avaliou-se a altura das plantas por meio de medições feitas aos 21 e aos 45 dias após o transplante (DAT). A taxa de crescimento relativo (TCR) para a variável altura foi calculada, em cm.dia^{-1} , com base nas médias obtidas em cada tratamento salino. O maior valor de TCR em areia foi encontrado na concentração salina 80 mM = 0,09 cm.dia^{-1} . Já em vermiculita, os maiores valor foram registrados nas concentrações 40 e 60 mM = 0,11 cm.dia^{-1} . Considerando o substrato areia, observou-se que os valores de TCR registrados nas soluções com NaCl foram 56% maiores em relação ao grupo controle (0mM). Já em vermiculita, os valores observados nas soluções salinas foram 68% maiores em relação ao controle. Os resultados obtidos mostram que a espécie consegue manter seu desenvolvimento nos dois substratos avaliados podendo, portanto, ser feito outros experimentos com maiores concentrações de NaCl para verificar acúmulo de biomassa e possível uso em campanhas de recuperação de solos afetados pela salinidade.

Palavras-chave: Leguminosas, Salinidade, Recuperação de áreas degradadas

Créditos de Financiamento: Instituição de fomento: Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNC)

(1) Curso de Ciências Biológicas - Universidade Estadual do Ceará – UECE - Av. Paranjana, 1700, CEP: 60740-903- Fortaleza - CE – Brasil. E-mail: oriel.herrera@uece.br